

Páginas Locais da Liahona

MENSAGEM A CONVITE DA
PRESIDÊNCIA DA ÁREA EUROPA

Um Mês de Milagres

Elder Stephen C. Kerr, Escócia

Setenta de Área

Antes da sua missão, o meu presidente da missão, Ben E. Lewis, servia como vice-presidente executivo na Universidade de Brigham Young. Tive a oportunidade de me encontrar com ele no final da sua missão. Enquanto conversávamos no seu escritório, perguntei-lhe o que pretendia fazer quando regressasse a casa. Ele disse que sabia exatamente o que iria fazer e entregou-me uma carta, para que lesse. O presidente Lewis tinha sido chamado pela Primeira Presidência para angariar uma considerável quantia em dinheiro para a Universidade de Brigham Young. Perguntei-lhe, então, o óbvio: “Como é que vai angariar assim tanto dinheiro?”

Ele simplesmente respondeu: “Vou pedir dinheiro às pessoas.”

A simplicidade dessa resposta ensinou-me muito. O presidente Lewis convidaria outros a agir. Ele sabia que os seus convites marcariam a diferença e na realidade marcaram.

Este mês é o “mês dos convites”. A nossa Presidência da Área declarou: “Convidamos todos os membros na nossa esfera de influência a selecionarem, em espírito de oração, alguém que desejam convidar para assistir convosco a uma reunião sacramental no mês de Junho.”¹

O livre arbítrio é um princípio eterno no plano de felicidade. O próprio Senhor Onnipotente age convidando os Seus filhos.²

O homem foi feito para agir.

“O homem também estava no princípio com Deus. A inteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada nem feita nem verdadeiramente pode sê-lo. Toda verdade é independente para agir por si mesma: na esfera em que Deus a colocou, como também toda inteligência; caso

contrário, não há existência.”³

Há algo de muito especial acerca da palavra “convidar”: envolve sentimentos de bondade, amabilidade, inclusão e generosidade. Quem não se sente entusiasmado quando recebe um convite?

Na minha experiência, as pessoas raramente – para não dizer nunca – se sentem ofendidas quando recebem um convite; o mais provável é que se sintam ofendidas quando não são convidadas.

Falemos abertamente: quando sentimos o amor de Deus nas nossas vidas, não é assim tão difícil ganhar coragem para convidar outros a desfrutar das bênçãos da plenitude do evangelho de Jesus Cristo.⁴

Claro que podem aceitar ou declinar o nosso convite. Mas para dizer a verdade, embora não seja responsável pelas escolhas dos outros, sou responsável por tentar ajudá-los e por os convidar a fazer aquilo que é bom.

“Eis, porém, que aquilo que é de Deus convida e impele a fazer o bem continuamente; portanto, tudo o que convida e impele a fazer o bem e a amar a Deus e a servi-lo, é inspirado por Deus.”⁵

Então e como vamos “convidar” outros no mês dos convites?

Primeiro, ponderem. Façam uma lista daqueles que gostariam de convidar para assistir convosco a uma reunião sacramental. Lembrem-se, o Espírito Santo gosta muito de listas! Virão à vossa mente nomes e rostos. Os vossos sentimentos de amor pelos que se encontram na vossa lista serão ainda mais profundos. Requer fé da vossa parte fazer este tipo de lista. E essa fé não passa despercebida nem deixa de ser recompensada no céu.

Em seguida, orem frequentemente pelas pessoas cujos nomes se encontram na vossa lista. Peçam ao Pai Celestial que prepare os seus corações para que aceitem o convite. Ponderem a hipótese de jejuar para obter ajuda.



Elder Stephen C. Kerr

Depois, façam a visita. Não permitam que o medo diminua a vossa fé.⁶ Abram a vossa boca.⁷ O Senhor dir-vos-á o que falar.⁸ “Gostaria de o convidar a vir comigo à Igreja. Pode vir?”

“Mesmo que tenha feito o melhor possível, ainda assim pode ser que tenha desapontamentos, mas não ficará desapontado consigo mesmo. Terá a certeza de que o Senhor está satisfeito quando sentir o Espírito trabalhando por seu intermédio.”⁹

À medida que seguirmos estes passos simples e exercitarmos a nossa fé no Senhor, prometo-vos, com sinceridade e humildade, a todos quantos estão a ler esta mensagem que o mês de junho de 212 será um mês de milagres. A nossa fé será

fortalecida e a Igreja de Jesus Cristo crescerá em número e em espírito. ■

NOTAS:

1. Carta da Presidência da Área da Europa para os Setentas de Área, Presidentes de Estaca, Presidentes de Distrito e Presidentes de Missão na Área da Europa, 31 de janeiro de 2012.
2. Ver “Know This, That Every Soul Is Free,” *Hymns*, 240.
3. D&C 93:29–30 (ver também 2 Néfi 2:11–16).
4. “O amor é uma das principais características de Deus e deve ser manifestado por todos aqueles que desejam ser filhos de Deus. Um homem cheio de amor de Deus não fica contente em abençoar apenas sua família, mas estende a mão para o mundo inteiro, ansioso por abençoar toda a humanidade.” *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja, Joseph Smith*, página 347).
5. Moróni 7:13.
6. Ver 2 Timóteo 1:7; 1 John 4:18; D&C 67:3; “A dúvida e o temor são o oposto da fé.” *Pregar Meu Evangelho*, pág. 123.
7. Ver D&C 30:5, 11.
8. Ver D&C 84:85; 100:6.
9. *Pregar Meu Evangelho*, pág. 11.

COMO É QUE EU SEI

O Seminário fortalece-nos

Kátia B., Karine M., Laureana S., Loreana B., Djenny S. e Maria Santos. Ramo 1 de Praia, Cabo Verde

Somos alunas da aula de seminário, gostamos de assistir ao Seminário porque levou-nos a estar mais próximas de Deus e deu-nos a oportunidade de conhecermos o seu evangelho. Somos um grupo de moças maioritariamente constituídas por recém conversas à Igreja e é a primeira vez que assistimos as aulas de seminário. Somos muito gratas de termos aulas de seminário e de saber o plano que o nosso Pai Celestial tem para nós e de termos professoras para ensinar-nos e guiar-nos.

Somos gratas também de termos uma professora maravilhosa e paciente que disponibiliza o seu tempo para ensinar-nos, também disponibiliza sua casa para assistirmos as aulas uma vez que morarmos muito

distante da Igreja. Sabemos que se continuamos firmes na

assistência às aulas de seminário seremos muito abençoadas e pessoas felizes de carácter porque tivemos Jesus como exemplo e desfrutaremos das bênçãos da salvação. ■

Turma do Seminário de Terra Branca, Ramo 1-Praia, Cabo Verde



FOTOGRAFIA POR MARIA SANTOS

Eu seria apenas um instrumento do Senhor

António Silva, ala Setúbal 2

Quando o Elder Rocha iniciou a entrevista para ser o coordenador nacional da Comemoração do 75º aniversário do bem-estar da Igreja, minha mente voou sem destino e dúvidas pairavam sobre mim... teria eu a capacidade de liderar este chamado? Quando estava a ser designado e com as mãos de um servo do Senhor sobre minha cabeça senti através do Espírito que ia ter forças e poder, pois eu seria apenas um instrumento do Senhor para levar este projecto até ao fim, apenas tinha que me preocupar em servi-lo e se fosse um servo obediente iria honrá-lo e nunca manchar o seu nome.

O Senhor sempre disse que devíamos cuidar do próximo e este chamado dava-me a possibilidade de cuidar do meu semelhante, pois depois de ter perdido o meu filho com 17 anos num trágico acidente de viação esta era a oportunidade de realmente demonstrar, um acto de amor (doar sangue), pois estaria hoje eternamente grato se alguém tivesse feito por ele o mesmo. Sentia que estava a ser abençoado, o Espírito do Senhor testemunhava-me disso e ajudou-me a não vacilar, e o conforto de sua mão neste trabalho enchia-me a cada momento de alegria por saber



FOTOGRAFIA POR ANTÓNIO SILVA

O irmão António Silva, da ala Setúbal 2

que pelas suas águas calmas chegaria a bom porto, nunca esquecendo que o próximo podemos ser nós no segundo seguinte.

O meu sentimento era que a cada dia ele me amparava e os dias mais difíceis eram aliviados por sua misericórdia, mas apenas em minha mente fervilhava a possibilidade de que cada irmão pudesse ter a oportunidade de servir ao próximo, doando um pouco do seu sangue.

Cheguei ao fim deste meu chamado sentindo que fui um servo fiel para com Deus. ■

Testemunhos dos irmãos que participaram na doação de sangue de 17 de Dezembro de 2011

“Devemos seguir o exemplo de Cristo no qual o puro amor é a caridade. Doar sangue é o mínimo que podemos fazer para ajudar o próximo.” *Rodrigo César Rodrigues, ala Lisboa 1*

“Quão grato é saber e sentir que quando estamos a serviço do próximo estamos a serviço de Deus. E sentir que dar sangue é salvar vidas e lembrar dor sacrifício eterno e infinito do Salvador e Redentor. Sei que Ele vive, assim como eu vivo, isto é a sua Igreja, com um profeta vivo, vidente e revelador. Como eu amo o Salvador.” *António Santos, ala Tejo, estaca de Lisboa*

“Estou feliz por estar aqui a ajudar alguém.” *Joana Paulo, ala Tejo, estaca de Lisboa*

“Dar sangue é dar vida. A maior de todas as dádivas.” *Alice Vieira, ala Lisboa 5*

“Senti-me preocupado por não conseguir terminar esta meta por estar a usar uma veia muito fina. Depois de doar o máximo permitido senti-me muito bem por poder fazer algo que poderá salvar uma vida, um gesto de puro amor tal como Cristo faria.” *Eduardo Antunes, ala Tejo, estaca de Lisboa*

“Sinto-me muito feliz por ter participado neste programa. Não há mais amor de que amar e ajudar aqueles que precisam...” *Luís Brazão, ala Lisboa 1*

“Doar sangue, não é apenas um acto, mas sim uma dádiva de ajudar quem não conheço. É o puro amor de Cristo.” *Elisabete Rodrigues, ala Lisboa 5*

“É um privilégio poder ajudar com uma doação de sangue. O serviço ao próximo deixa-nos felizes.” *Paulo Adriano, ala Lisboa 5*

“É gratificante poder saber que uma parte de nós fará o bem e alguma diferença para alguém. Este “alguém” é um desconhecido e por isso é ainda mais puro nosso acto.” *Rinaldo Nery, ala Tejo, estaca de Lisboa*

“É uma bênção poder-mos dar um pouco da nossa saúde e de nossa vida e sabermos que o nosso sangue vai fazer a diferença na saúde e vida de nossos irmãos.” *Ricardo Vieira, ala Lisboa 5*

“É bom ver um grupo de santos reunidos para uma boa causa, para ajudar doando algo seu, para ajudar aqueles que precisam nos momentos de aflição e urgência.” *Dinis Kumanlal, ala Lisboa 1*

“Como é bom servir, ajudando os outros, porque todos nós somos irmãos em Cristo.” *Carolina Kumanlal, ala Lisboa 1*

“Sinto-me grata por poder estar aqui a dar sangue e ajudar outros, visto que esse é o verdadeiro motivo de estarmos aqui na terra!” *Cristina Castro, ala Lisboa 1*

“Dar sangue é amar o próximo. Há actos que se praticados, dão força espiritual para vencer as provações: oração, jejum, estudo das escrituras, prestação de serviço ao próximo. Doar sangue tem um simbolismo muito forte, porque está associado à preservação da vida de quem precisa dela. A actividade de doação de sangue do dia 17 de Dezembro de 2011 tocou profundamente o meu coração, porque vi muitos jovens, que alegre e voluntariamente se solidarizam nesta maravilhosa actividade que mostra o evangelho em acção.” *José Sá Barros, bispo da ala Lisboa 1* ■

Os membros e amigos da Igreja doam sangue num Dia Nacional de Serviço

Dinis Adriano, director nacional de Relações Públicas da Igreja

A 17 de Dezembro de 2011, foi a vez de Portugal de seguir o desafio dado pelo Presidente Henry B. Eyring, o primeiro conselheiro da Primeira Presidência da Igreja, na conferência geral de Abril de 2011, na qual convidou todos os membros para participarem num dia de serviço no ano de 2011. Este desafio foi reforçado numa carta da presidência da Área da Europa enviado em Julho, convidando todos os países europeus a seguirem o conselho do Presidente Eyring.

Num belo dia de sábado, mais de 600 membros e amigos de seis estacas e três distritos (dioceses) da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Portugal reuniram-se nas capelas e nos hospitais de todo o país para doar sangue, na maior actividade de serviço realizada pela Igreja em Portugal.

Diversas recolhas de sangue tinham sido organizadas por algumas congregações da Igreja em Portugal no passado, mas esta foi realizada por quase todas as unidades da Igreja em Portugal. A preparação deste dia de serviço começou muitos meses antes, com a participação do Sacerdócio e da Sociedade de Socorro (a organização de mulheres da

Igreja) e a coordenação central do conselho nacional de relações públicas. A doação de sangue tornou-se possível com a preciosa ajuda do Instituto Português de Sangue, que supervisiona o processo de dádivas de sangue em Portugal. Em cinco locais centrais, nas estacas de Coimbra, Lisboa, Oeiras, Porto, Porto Norte e Setúbal, as equipas do Instituto estavam prontas para receber as dádivas de sangue dos membros e amigos da Igreja. Noutras áreas geográficas do país, os voluntários da Igreja doaram sangue directamente nos hospitais locais. O distrito do Algarve, foi aquele que teve o maior número de doações de todo o país – 103 unidades de sangue foram recolhidas. Um exemplo a seguir, sem dúvida.

Os membros e amigos que

Wendy Rau, da estaca de Lisboa, a doar sangue.





Um grupo de membros prepara-se para doar sangue em Faro.

participaram nesta actividade da Igreja envergavam os coletes amarelos “Mórmons – Mãos que Ajudam”, dado que este dia de serviço foi organizado sob este programa de auxílio e ajuda voluntária. O Elder Fernando Rocha mencionou a escritura que se encontra em João 15:13, que diz que “ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”. Imbuídos deste espírito Cristão, foi assim que todos participamos neste evento, cumprindo a uma pequena escala o mandamento do Senhor de nos amarmos uns

Elda e Ana, da estaca de Setúbal, mostram as suas mãos “Mãos que Ajudam”

aos outros como Ele nos amou. É nestas pequenas iniciativas que a maior parte de nós pode potenciar e viver o verdadeiro espírito do evangelho de Cristo, esquecendo-se de si próprio em benefício do próximo”, afirmou.

Um total de cerca de 360 unidades de sangue foi doado pelos participantes neste dia nacional de serviço. Cada unidade de sangue pode ajudar até três pessoas. O mês de Dezembro é o mês em que mais sangue é preciso nos hospitais e unidades de saúde, devido ao maior número de acidentes de viação que acontecem durante a época festiva. Renato Martins, presidente do Distrito do Algarve, disse que quando os membros se deslocaram em

Um grupo de membros bem animado, na capela da estaca de Coimbra

grande número para o hospital de Faro para doar sangue, os coletes amarelos chamaram a atenção das pessoas e despertaram a curiosidade para saberem o que se estava a passar. “Muitos dos participantes também tiveram a oportunidade de partilhar os elevados padrões da Igreja nomeadamente a abstinência de drogas, álcool ou tabaco e não esquecendo a pureza sexual”, afirmou.

Todos os que participaram na actividade ficaram felizes pela oportunidade que tiveram para servir. Mais de 1200 horas de serviço voluntário foram doadas. Este dia de serviço foi filmado por várias equipas de televisão com vista a poder ser mostrado nos programas da Igreja “A Fé dos Homens” e “Caminhos”, no canal RTP2. Esta foi a primeira vez que todas as unidades da Igreja em Portugal decidiram juntar-se numa doação de sangue a nível nacional. Um cartaz especialmente feito para o evento foi distribuído por todo o país, a par de folhetos que foram entregues a muitas pessoas. Os membros foram desafiados a dar sangue e convidarem os seus amigos, familiares e vizinhos. Aqueles que não puderam doar sangue, por razões de saúde, participaram na organização e em toda a dinâmica e logística das doações. Elisabete Rodrigues, da estaca de Lisboa, disse que “doar sangue, não é apenas um acto, mas sim uma dádiva de ajuda a quem não conheço. É o puro amor de Cristo”. ■



ANABELA JORDÃO





Consultores da História de Família no distrito de Santarém

Maria das Mercês Silva e Sousa de Matos, distrito de Santarém

Realizou-se no dia 12 de Novembro de 2011, na capela de Santarém, a primeira reunião com todos os consultores da História de Família do distrito de Santarém.

Na reunião de manhã ensinou-se o que faz o consultor, como se utiliza o Family Search, ligação à Internet para se inscrever como consultor, como se pode tirar o curso,

como se inscrever no Skype a fim de se poderem realizar reuniões online.

Da parte da tarde, cada participante partilhou o seu testemunho e contou como tem desempenhado o seu chamado.

O distrito de Santarém tem como meta que todos os membros tenham a sua genealogia feita até à quinta geração até Junho de 2012. ■

FOTOGRAFIA POR SILVIA DÍEZ ADRIANO

Tradição natalícia na ala de Lisboa 1

Silvia Díez Adriano, estaca de Lisboa

Membros da ala de Lisboa 1 a cantar no Natal

Ala de Lisboa 1 tem uma linda tradição desde há 5 anos. A cada mês de Dezembro, uns dias antes do Natal, um grupo de membros junta-se para cantar nas casas dos membros mais idosos da ala. Este passado Natal a experiência foi mais uma vez muito gratificante e motivadora, ao sentir que podemos levar o Espírito do Natal, o nosso amor e o amor do Salvador aos nossos irmãos. Esta actividade também é muito benéfica para aqueles que cantam, pois sentem que estão a ser um instrumento nas mãos do Senhor para trazer mais união entre todos. ■

Nova presidência da estaca de Oeiras

Silvia Díez Adriano, editora das Páginas Locais da Liahona

No mês de Setembro de 2011 foi chamada uma nova presidência para a estaca de Oeiras. Foi chamado como

presidente o irmão Miguel Ribeiro e como conselheiros os irmãos Francisco Coelho e José Quinteiro. ■



A nova presidência da estaca de Oeiras

FOTOGRAFIA POR JOSÉ QUINTEIRO



O bispo Paulo Santos com a esposa e as responsáveis da instituição ADAV-Aveiro

20 Acolchoados para berços de bebês

Paulo Santos, bispo da ala de Aveiro, estaca de Coimbra

Promoveu-se um encontro entre as irmãs Sociedade de Socorro da ala de Aveiro, com os responsáveis da instituição ADAV-Aveiro. A ADAV-Aveiro é uma associação de solidariedade social que «tem por finalidade o apoio à família, assim como a defesa e a promoção da vida humana e da dignidade da mulher». Desde a sua criação que a ADAV procura ajudar jovens grávidas e mulheres em risco, defendendo o direito à vida, promovendo a integração da mulher na sociedade. São escassos os recursos, é forte a disponibilidade daqueles que, voluntariamente, procuram responder ao desafio de defender a vida. Mas é uma luta sem fim... que continuaremos a travar, ajudando á dignificação da grávida, à sua inserção na sociedade, conscientes de que o nosso papel tem manter-se mais actuante e responsável.

Foi-lhes sugerido que a Igreja de Jesus Cristo S.U.D. de Aveiro poderia confeccionar e ofertar 20 acolchoados para os berços dos bebês que viessem a nascer entretanto. Foi muito bem recebida essa sugestão e desde logo as irmãs da Sociedade



As irmãs da Sociedade de Socorro do ramo de Aveiro com os lindos acolchoados

de Socorro puseram mãos á obra, juntaram-se e promoveram várias actividades com a finalidade de prepararem essa dita oferta. Foi então no dia 9 do mês Dezembro que se fez a entrega dos acolchoados, que irão aquecer essas crianças neste Inverno. Quando estamos ao serviço do nosso próximo estamos somente ao serviço do nosso Deus e na realidade podemos dizer que a caridade nunca falha. ■

Projecto de Serviço no ramo de Caldas da Rainha

Clara Ventura, ramo de Caldas da Rainha

Decorreu no passado dia 7 de Dezembro de 2011, em Caldas da Rainha, uma actividade organizada pela Sociedade de Socorro do Ramo que teve como lema “Levar o Natal até ao nosso próximo”. Pelas 17 horas estavam presentes na Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha 12 membros da Igreja que levavam consigo ofertas de alimentos, roupas, brinquedos e livros. Esta ajuda material foi iniciativa de

cada um dos membros, entre os quais, de alguns que não puderam comparecer. Além disso presentearam os utentes e funcionários da instituição com alegria e hinos de Natal, pelo que deixaram no seu coração o desejo de recebê-los novamente.

A Irmã Dolores Rafael, Presidente da Sociedade de Socorro, manifestou uma grande satisfação em relação à iniciativa: “Tivemos muito prazer em ir lá e cantar.

Sentimo-nos muito bem. Fomos muito bem recebidos e isso foi muito gratificante.”

O Irmão Eduardo Matos expressou desta forma o amor e alegria sentidos: “Quando fomos cantar canções de Natal na Misericórdia de Caldas da Rainha fomos aplaudidos por toda a gente e isso foi uma bênção de alegria para todos nós (...). Foi uma bênção para nós do nosso próximo. Foi essa situação de amor entre todos nós unidos pelas palavras das canções de Natal – valeu a pena lá termos ido.”

O Élder Forbush, presidente do ramo de Caldas da Rainha, deixou-nos o seguinte pensamento: “O serviço aos outros

traz alegria à alma e segue o padrão que foi dito pelo Rei Benjamim há muitos séculos atrás “(...) quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus.”

O testemunho do Irmão Christophe Jaime lembra-nos o verdadeiro espírito do Natal: “Se o Natal existe... Só vivendo-o desta forma, levando um sorriso, uma palavra amiga, uma oração (...) Neste dia (...) manifestou-se verdadeiramente o puro amor de Cristo. (...) Que (...) possamos fazer desse puro amor uma manifestação ao longo de toda a nossa vida. Que esse seja o nosso legado, em nome de Jesus Cristo, Amém.” ■

Projecto de Serviço no Ramo de Caldas da Rainha. De pé, da esquerda para a direita: Élder Wheatley, Élder Barrett, Irmão Ludovico Soares, Irmão Eduardo Matos, Irmão Christophe Jaime, Irmã Mariana Costa, Irmã Maria João Ângelo, Irmã Filomena Caldeira, Presidente Forbush, Irmã Dolores Rafael, Irmã Forbush, Irmã Argentina Milhanas.



As Páginas Locais São Suas – Esperamos a Sua Contribuição!

**Silvia Díez Adriano,
Editora das Páginas Locais**

Tem uma escritura favorita? Um hino favorito? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Participou numa actividade que vale a pena divulgar? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca à que pertença:

Estaca de Lisboa:

Irmã Joana Alcobia Paulo:
joanaalcobiapaulo@gmail.com

Estaca do Porto:

Irmão João Bessa Santos:
jsantos@kent.edu

Estaca de Coimbra:

Irmã Juliana Oliveira:
julie.lno@gmail.com

Estaca de Setúbal:

Irmão Carlos Santos:
camapesa@gmail.com

Distrito de Santarém:

Irmã M^a Mercês Silva e Sousa:
mersisousa@gmail.com

Distrito dos Açores:

Irmã Elisabete Ferreira:
brigida_1975@hotmail.com
Ou a silviadiezg@hotmail.com

Pedimos que envie as suas fotografias num ficheiro em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária).

Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■